

Semana Literária leva escritor para bate-papo na escola Caldas Júnior

O som do violão e a voz de Toquinho ecoam pelo refeitório e Christian David ergue o celular. No palco, ao som de *O Caderno*, alunos da escola Caldas Júnior contam histórias para o escritor sentado na plateia. Ele sorri e fotografa. São quatro apresentações, duas com a canção que remete a um dos principais materiais escolares e objeto de rabiscos que podem, um dia, tornarem-se um livro. Tudo está interligado: o tema da música, as apresentações, quem escreve, quem lê, quem escuta.

Estudantes dos terceiros e quartos anos encenam duas obras de Christian: *A menina que sonhava com os pés* e *Rita tem medo*. O escritor, que normalmente é quem conta a história, está acomodado ao lado da gurizada assistindo, pela primeira vez, à encenação desses dois livros:

– Eu já tinha visto dança, mas teatro, nunca. Foi bacana!

Quando troca de lugar com a meninada, Christian conta um pouco sobre como escreveu seus livros e vê surgir na sua frente vários bracinhos levantados. Não faltam perguntas. Entre as mãos altas, uma luva colorida. A cor, porém, destoava só no alto. Embaixo das cadeiras, meias com listras de vários tons colorem o chão do refeitório. Elas são parte do figurino e representam os sapatos coloridos usados pela personagem de *A menina que sonhava com os pés*. E é o contraste entre cores e preto que conduz a história, uma das trabalhadas pelos alunos como parte da preparação para receber o escritor. E que preparação! As últimas semanas foram agitadas na Caldas. Que o diga a bibliotecária Eloisa Helena Cardoso. Correndo de um lado para o outro pra entregar materiais e orientar a montagem de um castelo de caixas de leite, ela atesta:

– A biblioteca é o centro da Semana Literária.

Essa é a atividade que leva escritores para a escola uma vez por ano, e todos ganham com isso. Christian conta que já percebeu por meio de perguntas de alunos que havia semelhanças entre personagens de dois de seus livros. Ele aprende com as crianças. Já os estudantes ganham mais incentivo para ler e, claro, a proximidade com o escritor. A principal demonstração da vontade de ficar perto é a fila enorme que contorna o refeitório à espera de um autógrafo. Ver os pequenos um atrás do outro com um livro debaixo do braço emociona Eloisa. Mas não é só isso:

– Quando eles entram na biblioteca pergutando por um autor específico, eu fico realizada.

Leonardo dos Reis, o personagem da série Educação em pauta, é um frequentador da biblioteca e está na fila do autógrafo carregando um exemplar de *A menina que sonhava com os pés*. Sai da mesa onde Christian autografava com sua mensagem: "Para o Leonardo com um abraço do Christian David". Conta do que se trata o livro sem hesitação e corre para o recreio. Esse já está lido. E o próximo da lista, escolhido: O Diário de um banana. Eloisa ensina que livros são para serem lidos:

– O que adianta ficarem fechados na estante?

Falando sobre o caderno – mas poderia perfeitamente ser sobre os livros –, Toquinho encerra a música: "Só peço a você / Um favor, se puder / Não me esqueça / Num canto qualquer".



Perguntas, por favor

Expediente

Edição e textos
Paula Valduga
paula.valduga@pioneiro.com

Fotos e vídeo
Diogo Sallaberry
diogo.sallaberry@pioneiro.com

Arte
José Deon
jose.deon@pioneiro.com



Pioneiro.com

Em um vídeo, veja a diversão das crianças e os depoimentos de Christian e Eloisa sobre a literatura